

Tecon Santos 10 é discutido em reunião

Autoridades pedem garantias envolvendo megaterminal de contêineres a ser construído no Porto de Santos

DA REDAÇÃO

Garantias à população e aos trabalhadores portuários avulsos no futuro megaterminal de contêineres Tecon Santos 10, a ser instalado no cais do Saboó, na Margem Direita do Porto de Santos.

Esse foi o tema de uma reunião, ontem, em Brasília, que contou com as participações do prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), do diretor-geral substituto da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Caio Farias, e do diretor-executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mario Povia.

Hoje, a documentação do Tecon Santos 10 está sob análise da Antaq e, posteriormente, seguirá ao Tribunal de Contas da União (TCU) para validação do processo e autorização do lançamento do edi-



Entre os temas abordados no encontro de ontem, estão os impactos que o futuro terminal pode provocar

tal. A expectativa do Governo Federal é realizar o leilão em dezembro.

O Tecon Santos 10 deve gerar 3,3 mil empregos diretos e ocupará área de 621,9 mil m² no Saboó. Com investimento previsto de R\$ 5,6 bilhões ao longo de 25 anos, terá um cais linear de 1,5 quilômetro, com quatro berços. Em sua capacidade máxi-

ma, movimentará 3,5 milhões de TEU (medida de um contêiner padrão de 20 pés), ampliando em 50% a capacidade operacional de contêineres no Porto santista, o que deve resultar em impactos logísticos e urbanos.

Em nota, Barbosa informou que a Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA), que

ele preside, solicitou que o edital delegue ao vencedor a responsabilidade imediata de execução da obra, logo após a assinatura do contrato, e a construção do cais público.

“Teremos uma série de impactos, desde questões relacionadas ao acesso à Baixada até a transferência do Terminal de Passageiros do Macuco para o Va-

longo”, disse o parlamentar, que defende “compensações justas à Cidade”.

Já o prefeito de Santos informou, também em nota, que o objetivo é garantir que os investimentos atendam aos interesses dos trabalhadores portuários, do empresário local e da população. “Acompanhamos cada etapa no Governo Federal, no Governo do Estado ou nas agências reguladoras para obter o melhor resultado”.

Mario Povia observou que o Tecon Santos 10, o novo acesso à Cidade, a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, o Aeroporto de Guarujá, o túnel Santos-Guarujá e a transferência do terminal de passageiros irão gerar “uma reconfiguração completa do cluster logístico da Baixada”. Por isso, segundo, ele, é essencial que esses projetos caminhem de forma coordenada.